

Nota de Abertura

ROTA DOS CENTROS DE INTERPRETAÇÃO E DE CIÊNCIA

Numa altura em que se incentiva os açorianos a fazer turismo interno e a “ir para fora cá dentro”, dá-se destaque nesta nota de abertura à Rota dos Centros de Interpretação e de Ciência, rota temática proposta pelo Geoparque Açores no âmbito do geoturismo nos Açores, para “conhecer e interpretar os fenómenos vulcânicos dos Açores”.

São cerca de 30 os espaços expositivos, de divulgação científica e ambiental e de apoio a visitantes integrados nesta rota, distribuídos por todas as ilhas dos Açores e adequados à dimensão insular e necessidades de cada comunidade, que podem ser explorados através do “Passaporte do Geoparque Açores”.

De entre estes espaços, e a título de exemplo, referem-se o Centro de Interpretação de

São cerca de 30 os espaços distribuídos por todas as ilhas

Aves Salvagens do Corvo, os Centros de Interpretação Ambiental do Boqueirão (nas Flores) e Dalberto Pombo (em Santa Maria), o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (no Faial), a Casa dos Vulcões (no Pico), a Casa do Parque na Ilha de São Jorge, os Centros de Visitantes da Furna do Enxofre (na Graciosa) e do Algar do Carvão (na Terceira) e o EX-POLAB- Centro Ciência Viva, em São Miguel.

Estes locais promovem as características peculiares, típicas e relevantes do Património Natural açoriano e constituem importantes polos turísticos, na medida em que disponibilizam aos visitantes e agentes turísticos da Região infraestruturas que podem ser visitadas quando as condições atmosféricas desaconselham atividades no exterior. E quando se fala na sazonalidade do destino turístico Açores, alguns esquecem-se deste relevante recurso geoturístico ao dispor de todos! ♦

Uma Viagem Geológica

...NA ILHA DE SÃO MIGUEL

Como referido anteriormente, promove-se aqui neste espaço uma viagem à geologia (sumária) das 9 ilhas dos Açores, esperando que a mesma aguice o apetite dos açorianos em conhecer a sua terra-mãe, num tempo de pós-confinamento e de se perspetivar o futuro e a desejável retoma de uma “nova normalidade” na vida em sociedade, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento socioeconómico da Região.

A ilha de São Miguel, que com Santa Maria integra o Grupo Oriental, é a maior ilha do arquipélago, com 745 km² e a mais populosa, com 137.150 residentes em 2018 (cerca de 56% da população dos Açores).



O seu vulcanismo está associado, em termos gerais, a quatro grandes edifícios vulcânicos poligenéticos, siliciosos e com caldeira (Povoação, Furnas, Sete Cidades e Fogo) e por duas áreas de vulcanismo exclusivamente basáltico, embora de idades diferentes. Estas áreas basálticas definem os complexos vulcânicos

do Nordeste, o mais antigo da ilha, e o dos Picos, o mais recente e que ocupa sensivelmente a área que se desenvolve entre a faixa Relva-Lagoa (na costa sul) e a faixa Capelas-Ribeira Seca (na costa norte).

Cerca de 500 vulcões monogenéticos, 35 lagoas de diferentes dimensões e uma gran-

de variedade de águas minerais e termais e fumarolas de diferentes tipos, completam a paleta vulcânica da ilha.

Desde o início do povoamento ocorreram várias erupções na ilha, entre as quais destacam-se a de 1563 (Vulcão do Fogo e Pico Queimado), a de 1630 (Vulcão das Furnas) e a de

A ilha possui cerca de 500 vulcões monogenéticos e 35 lagoas de diferentes dimensões

1652 no Pico do Fogo (Complexo Vulcânico dos Picos). Para além destas, ocorreram também erupções submarinas ao largo da ilha, sendo a mais conhecida a da Ilha Sabrina, que se localizou ao largo da Ponta da Ferraria, em 1811. ♦

(GEO) Curiosidades

Filão em pillow lavas

Ao longo da base das arribas da Baía de São Lourenço ocorrem diversos afloramentos de escoadas lávicas submarinas - as designadas *pillow lavas* - resultantes de um vulcanismo efusivo basáltico ocorrente no fundo marinho existente à data na ilha de Santa Maria.

Estas *pillow lavas*, de coloração escura, estão frequentemente envoltas em depósitos de hialoclastitos de coloração amarelada, uma brecha vulcânica resultante do choque térmico

causado pelo contacto brusco da escoada lávica com a água do mar. E nalguns locais esta sequência vulcânica submarina é atravessada por filões basálticos, sub-verticais, de espessura e orientação variável.

Several outcrops of pillow lavas occur along the base of the São Lourenço Bay cliffs, formed by effusive volcanism at the sea bottom then existing at Santa Maria island.

Those dark colored pillow lavas are often surrounded by yellowish hyaloclastite deposits, a volcanic breccia formed due to the thermal shock between the lava flow and the sea water. And in some places, this submarine volcanic sequence is cut the almost vertical basaltic dykes, with variable thickness and trend. ♦



(GEO) Cultura

CONVENTO DE SÃO GONÇALO

Localizado no centro histórico da cidade de Angra do Heroísmo, o Convento de S. Gonçalo é o maior e mais antigo convento da ilha. A construção do edifício iniciou-se em 1537, no entanto, foi em 1542 que Brás Pires do Canto obteve a bula Papal com autorização para este convento de freiras, destinado a freiras de clausura. É composto por dois claustros e uma igreja com porta lateral de acesso à via pública, construída já no séc. XVII.

Este convento encerra excecionais tesouros, entre os quais se destacam os coros altos e baixo, as obras de arte em talha dourada, os painéis de azulejos, o cadeiral de coro alto (com impressionantes figuras zoomórficas), entre outros elementos. Destacam-se, ainda, o piso e as colunas dos claustros, de imponentes blocos de traquito, a rocha vulcânica mais comum nos arredores da cidade de Angra. ♦

EGN WEEK 2020
A Semana Europeia de Geoparques decorre de 24 de maio a 7 de junho

Geoparques do Mundo

Novohrad-Nograd Geopark

Este é um geoparque transfronteiriço, entre a Hungria e a Eslováquia, cujo património geológico realça o vulcanismo dos últimos 30 milhões de anos associado à formação da bacia Panónica e inclui estratovulcões e escoadas basálticas com disjunção colunar, entre outros.

Para além da oferta geoturística, este geoparque inclui um



País: **Hungria e Eslováquia**
Área: **1610 km²**
População: **150000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2009**
Distância aos Açores: **3738 km**
www.nngeopark.eu

relevante legado cultural associado à arte e tradições de grupos étnicos presentes no território. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia